

'Lente de contato' para dente corrige imperfeições e evita desgaste

Dentistas têm usado "lentes de contato" superfinais feitas de porcelana para corrigir imperfeições, manchas leves, lascas e fraturas de dentes de pacientes. A principal vantagem desse método, que custa entre R\$ 1.500 e 3.000 por dente e pode durar até 20 anos, é evitar o desgaste do esmalte natural da pessoa, ao contrário do que fazem as facetas dentárias comuns.

Segundo o especialista em dentística (estética) e próteses Mauro Piragibe Junior, consultor científico da Associação Brasileira de Odontologia, a técnica existe há alguns anos, mas agora virou moda.

A lente tem entre 0,2 mm e 0,4 mm de espessura, enquanto as facetas normais têm pelo menos 0,5 mm. Pode se beneficiar também quem quiser aumentar o tamanho dos dentes, se forem separados - o espaço entre eles é chamado de diastema.

"Se o dente for torto, dá para corrigir o posicionamento e alinhá-lo com o do lado. E é possível usar a lente em um dente só ou vários, mas em geral isso é feito aos pares, normalmente dos dentes da frente (incisivos) até no máximo o primeiro pré-molar", explica Piragibe Junior. Assim, de dois em dois, fica mais fácil obter um bom resultado de cor e aparência, sem diferenças entre um dente homólogo e outro.

Cada lente é colocada após a confecção de um molde e a aprovação do paciente. O material é aplicado em uma única sessão: o profissional primeiro passa um ácido no dente, para torná-lo poroso, depois põe um cimento adesivo e um produto químico chamado silano, composto de silício e hidrogênio, que cola esse cimento na porcelana.

Lente de contato para dentes (Foto: Divulgação) Técnica é geralmente feita aos pares, para ter melhor resultado de cor e visual (Foto: Divulgação)

O especialista em estética e implantes dentários Milton Raposo Junior, que trabalha com lentes de contato há quatro anos, destaca que, em uma raspagem convencional, ainda existe o risco de atingir a dentina, segunda camada do dente, onde há terminações nervosas que podem causar dor ou sensibilidade. Por essa razão, no método convencional, o paciente precisa ser anestesiado - o que não ocorre com a lente.

De acordo com os dentistas, esse método é contraindicado para quem range os dentes, tem o hábito de roer as unhas ou morder objetos como pontas de caneta. Nesses casos, as facetas mais grossas são melhores.

A manutenção da lente de contato é feita no próprio consultório, nas consultas de rotina. De acordo com Piragibe Junior, o ideal é voltar ao especialista a cada seis meses no começo, e depois aumentar esse intervalo para um ano.

"Além disso, não é necessário evitar o consumo de determinados alimentos ou bebidas. A porcelana tem

propriedades muito parecidas com as do esmalte.

Fonte: G1, por Luna D'Alama